



INCT-F FIPE/NTC DEZEMBRO 2.004 A NOVEMBRO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas** (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA) foi de **9,16%** (nove vírgula dezesseis por cento), entre dezembro de 2.004 e novembro de 2.005 (novembro de 2005 sobre novembro de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF – nov/05								
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	502,96	302,93	202,93	40,05	21,26	9,23	8,20
Curtas	400	583,98	299,07	199,07	41,14	22,03	9,19	7,93
Médias	800	746,24	299,16	199,16	41,84	22,50	9,16	7,76
Longas	2.400	1.276,71	306,33	206,33	43,84	23,97	9,50	7,81
Muito Longas	6.000	2.143,28	315,97	215,97	45,80	25,46	9,90	7,89
Fonte: Fipe/USP								

A variação dos custos em 12 meses é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (6,36%), INPC (5,42%), IPC/Fipe (5,20%), IGPM (2,39%) e IPA-DI (0,41%).

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 19,94%. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou dois reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 26 de novembro de 2.004 (8,00%) e 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS), acumulando majoração de 20,96%. Portanto, o aumento na bomba foi quase equivalente ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (12,33%). Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 3,26% e o óleo de câmbio, 7,76%.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (6,03%), carroçaria (2,38%), rodoar (-4,90%), pneu (2,21%), câmara (4,21%), protetor (-41,07%²), recapagem (2,45%), lavagem (15,07%) seguros (5,56%), e manutenção (1,57%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (11,01%), carroçaria (6,21%), rodoar (2,70%) pneu (3,50%), câmara (6,04%), protetor (29,79%), recapagem (3,04%), lavagem (6,67%), salário de motorista e ajudante (12,33%), seguros 10,24(%) e manutenção (1,42%).

A partir deste mês, a Fipe passou a incluir nas planilhas de custos a participação nos lucros e resultados (PLR). A parcela de março de 2006, no valor de 15% do salário, foi rateada em seis partes iguais (2,5%), percentual que ser mantido até abril próximo.

INCT-L FIPE/NTC DEZEMBRO 2.004 A NOVEMBRO 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L FIPE/NTC*) foi de **5,85%** (cinco vírgula oitenta e cinco por cento) de dezembro de 2.004 a novembro de 2.005 (novembro de 2005 sobre novembro de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – nov/05					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L	Variação	Variação
			out03 = 100	12 meses (%)	ano (%)
Muito curto	50	34,83	118,67	3,78	3,16
Curto	400	66,71	120,49	5,32	4,04
Médio	800	104,63	121,10	5,85	4,71
Longo	2.400	247,66	121,78	6,62	4,78
Muito longo	6.000	562,98	122,06	7,02	5,04
Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.730,97 /tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 59,59 por hora útil parada, ou R\$ 2,26 por tonelada por hora útil.					

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (19,94%), óleo de cárter (3,26%), óleo de câmbio (7,76%), salários (12,33%), cavalo mecânico (1,43%), semi-reboque (-4,79%), rodoar (-3,77%), pneu (1,70%), recapagem (8,59%), lavagem (5,42%), seguros (-1,85%), manutenção (-0,99%) e despesas indiretas (2,67%).

Da mesma forma que fez com a carga fracionada, a partir deste mês, a Fipe passou a incluir nas planilhas de custos a participação nos lucros e resultados (PLR). A parcela de março de 2006, no valor de 15% do salário, foi rateada em seis partes iguais (2,5%), percentual que ser mantido até abril próximo.

A partir deste mês, o cavalo mecânico Scania R 360 4x2 foi substituído pelo Scania R 380 4x2. A mudança busca atender à legislação ambiental que entrará em vigor em janeiro. Os custos de outubro foram recalculados e pareados para que esta mudança não influenciasse o número índice.

² Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

São Paulo, 23 de novembro de 2.005.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente